

ESCOLA DE DISCIPULADO:
A necessidade moral do ato de "fé"

NA REAL : Cobertura da vinda
do Papa Francisco em Aparecida

Ano 2 | Nº 13 | Agosto de 2013 | www.fraterkerigma.com.br



revista

Ami

Jesus, Senhor e Salvador!

DEUS é

PAI



Faça já sua avaliação sem compromisso
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário



Curta nossa página
no Facebook

facebook.com/belavistaimplantes



Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

www.belavistaimplantes.com.br



CASA PARA RETIROS E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,
Osasco. Tel.:11-2189-3999

www.larbussocaba.org.br



Um Santo dia dos Pais



Nesta edição de Agosto de 2013 pedimos licença ao nosso fundador Ftr. Francis Pontes para escrever um editorial especial.

A Revista AMI e toda Comunidade Frater Kerigma parabeniza, neste mês dedicado aos pais, todos os pais trabalhadores e construtores de famílias felizes e san-

tas. Parabenizamos o Ftr. Francis Pontes, pai da Carolina (10 meses de vida) e pai espiritual de toda nossa comunidade, que com fé e esperança cega em Deus tem conduzido seus filhos ao amor a Deus. Parabenizamos também todos os sacerdotes que nessa primeira semana de Agosto celebraram o seu dia, sacerdotes construtores, assim como os pais, de famílias santas com seus ensinamentos e espiritualidade.

A todos vocês e, ao nosso fundador, pedimos as bênçãos do Senhor e uma porção dobrada do Espírito Santo.

Ser pai é ser educador, com porções equilibradas de carinho e correções, formando filhos educados no Senhor, sedentos pela vida eterna com o nosso grande Pai, Nosso Deus.

Um Santo dia dos Pais! ■



ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama

Cep: 06036-055 – Osasco – SP

Fone: 11 – 3685-9545

E-mail: revistaami@fraterkerigma.com.br

Presidente: Ftr. Francis Pontes, fk

Coordenação Geral: Ftr. Francis Pontes, fk e Ftr. Renato Duarte, fk

Revisão: Roberta Somera

Projeto Gráfico: Enelito Cruz

Diagramação e Produção:

Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

Fotografia:

Ftr. Alessandro Souza, fk

Bia Fotos

www.biaproducoes.com.br

Impressão e acabamento:

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA

Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP

Tiragem 10.000 exemplares

Periodicidade mensal

Sumário

04 Liturgia

A Inculturação Bíblica e a Liturgia - parte IV

06 Escola de discipulado

A necessidade moral do ato de fé.

09 Na real

Cobertura do Papa em Aparecida

12 Em Evidência

Deus é Pai

15 AMI

As vocações nascem na oração e da oração

16 Formação Humana

Pais que trabalham demais

17 Mensagem de Fé

Dom Ercilio Turco - Bispo de nossa diocese deixa a sua mensagem

18 Comunicar é Evangelizar

A realidade de um propedêutico

20 ERFA

Amo meu pai do jeito que ele é

21 ComFrater

A dificuldade de ser um frater e um pai de família



Pe. Rogério Lemos

Diocese de Osasco
Mestrando em teologia
litúrgica - PUC-SP

Liturgia Pe. Rogério Lemos

A inculturação BÍBLICA e a LITURGIÁ: perspectivas do CONCÍLIO VATICANO II no Ano da Fé *parte IV*

AS CONTRIBUIÇÕES LITÚRGICAS A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DA INCULTURAÇÃO BÍBLICA

A contribuição dada pela inculturação bíblica na Sagrada Liturgia foi imensa. A tradução do texto Sagrado para as diversas línguas e a restauração do Rito da Palavra na vida litúrgico sacramental pelo Concílio Vaticano II, o resgate e reforço da homilia, contribuíram para o reconhecimento devido ao valor e papel que a Palavra de Deus tem dentro da Sagrada Liturgia¹. A Liturgia perfilha que o processo de inculturação só é possível se considerar o valor tradicional dos elementos importantes dessa ação, que se encontram presentes na Sagrada Escritura e na Sagrada Tradição² ao longo dos primeiros séculos.

A proposta do Sínodo dos bispos acerca da “Nova Evangelização” demonstra que a Igreja de tempos em tempos vem edificando meios para que a Sagrada Escritura possa colaborar na transformação da vida dos fiéis, e encontrar na liturgia uma corroboração tenaz para a construção de uma espiritualidade bíblico-litúrgica cada vez mais consistente. A dimensão bíblico-litúrgico na igreja tem esta tarefa de introduzir os ele-

mentos da salvação apresentadas por Jesus Cristo.

No entanto a tarefa não parece fácil, a sociedade de hoje secularizada, consumista e hedonista, dificulta esta introdução na vida do cristão. Por isso, encontrar caminhos cada vez mais práticos para uma aplicação da Palavra de Deus na vida dos cristãos é uma tarefa urgente e necessária que a liturgia se propõe a fazer com a máxima acuidade pós Vaticano II.

Para tal ação, a liturgia da Palavra terá um papel importante, assimilada ao processo de inculturação bíblica na liturgia, ela corroborará de modo eficaz e efetivo para que a Palavra de Deus seja sempre atual e presente na vida do povo cristão e venha construir transformações econômicas, políticas, religiosas e sociais na sociedade. *“Mas tu persevera no que aprendeste... Desde a infância tiveste conhecimentos das Sagradas Letras, que te podem instruir para a salvação pela fé que está em Cristo Jesus. Toda a Escritura, divinamente inspirada, é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, e educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e apto para toda a boa obra”* (cf. 2Tm

3,14-17), esta epístola a Timóteo foi escrita por volta de 66 d.C. Na versão dos LXX, como primeiro livro litúrgico da Igreja. Esta importante afirmação do carácter inspirado nos livros Sagrados desdobrará na construção e comprometimento de toda a Igreja, na sua edificação e no seu testemunho dos valores morais em toda a sociedade ao longo dos tempos.

1- A LITURGIÁ DA PALAVRA

Tanto o Oriente, bem como, o Ocidente, deu a Sagrada Escritura um lugar de destaque. Estudos de grandes teólogos na área bíblica e litúrgica demonstram que provavelmente a liturgia cristã tenha seguido o modelo da liturgia judaica, onde nas sinagogas celebravam a proclamação da Palavra de Deus nas reuniões de oração e os primeiros cristãos acresceram o rito da palavra desde o início apostólico, particularmente na eucaristia (cf. At 20,7-11). Acreditamos que a tradição oral em um contexto litúrgico contribuiu para mais tarde escreverem muitas das páginas do Novo Testamento³.

O anúncio da Palavra de Deus historicamente sempre esteve presente na vida da Igreja, a mesma é identifi-

1) CONCÍLIO VATICANO II. Sacrosanctum Concilium. In: COMPÊNDIO DO VATICANO II. Constituições, Decretos e Declarações. Petrópolis: Vozes, 2000. n. 24.

2) “Ao analisar uma ação litúrgica”, em ordem a sua inculturação, é necessário considerar também o valor tradicional dos

elementos dessa ação, de modo especial a sua origem bíblica ou patrística, pois não basta distinguir o que se pode mudar e o que é imutável. (CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. A liturgia Romana e a Inculturação, N. 38). 3) LÓPEZ MARTINS, Julián. A liturgia da Igreja: teologia, história, espiritualidade e

pastoral. Tradução: Antonio Efro Feltrin. São Paulo: Paulinas, 2006, 151p. (La liturgia de la Iglesia: teología, historia, espiritualidade y pastoral. Madrid: Biblioteca de Autores Cristiano, 2005). 4) SC n. 25 5) SC n. 5-12. 6) PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, A Interpretação da Bíblia na Igreja, 149 p.



Foto: Lightpoet/Shutterstock

cada já na sua origem como “casa da Palavra”, demonstrando o como era vista e percebe-se que já era identificada à presença da Palavra de Deus inculturada na liturgia primitiva. O termo liturgia da Palavra tem sua origem no Vaticano II. Entende o Concílio Vaticano II que há necessidade dos lecionários, estes irão emergir novamente na vida da Igreja como instrumento de valorização e destaque a Palavra de Deus⁴.

Servirá também como um instrumento pedagógico, para orientar a comunidade reunida a celebrar a Palavra de acordo com a proposta do calendário litúrgico reformulado e apresentado a Igreja após o Concílio Vaticano II, como sinal de unidade e diálogo universal. Afirma a *Dei Verbum* no n. 08 que “a voz viva do Evangelho ressoa na Igreja e através dela no mundo, leva os crentes à verdade toda e faz habitar neles abundantemente a palavra de Cristo”. A pregação da igreja é alimentada pela Sagrada Escritura. Pois, pela “*liturgia Deus fala ao seu povo e Cristo anuncia o Evangelho. O povo responde com cânticos e oração*” (SC 33). Nela temos o sublime diálogo de Deus com os homens, por meio onde se apresenta a história da salvação, assim teremos em comum neste diálogo a partir da liturgia da palavra à própria Palavra de Deus.

A homilia terá, dentro da experiência que a Igreja realiza na liturgia após o Vaticano II, uma missão clara e objetiva: de anunciar a Salvação⁵. A liturgia será a encarregada desta digna tarefa. Passa a ensinar a todos os cristãos acerca da importância da Palavra de Deus e de sua força salvadora na vida do fiel. Deste modo, “a homilia atualiza mais explicitamente a Palavra de Deus, faz parte integrante da liturgia”⁶.

A palavra será proclamada de um livro sagrado, os lecionários e o Evangelário, que terá todo o conteúdo da Revelação Divina, serão um sinal da presença de Deus entre nós na liturgia sacramental. Na liturgia da Palavra, diz a Nova Instrução Geral do Missal Romano, é o ato mais valioso e tem destaque próprio dentro da celebração eucarística:

... a parte principal da liturgia da palavra é constituída pelas leituras da Sagrada Escritura e pelos cantos que ocorrem entre elas, sendo desenvolvida e concluída pela homilia, a profissão de fé e a oração universal ou dos fiéis. Nas leituras explanadas pela homilia Deus fala ao seu povo, revela o mistério da redenção e da salvação, e oferece alimento espiritual; e o próprio Cristo, por sua palavra, se acha presente no meio dos fiéis. Pelo silêncio e pelos cantos o povo se apropria dessa Palavra de Deus e a ela adere pela profes-

são de fé; alimentado por essa palavra, reza na oração universal pelas necessidades de toda a igreja e pela salvação do mundo inteiro. (IGMR n. 55)

As leituras serão o momento da escuta atenta à palavra de Deus, e se dará na liturgia através de um rito próprio.

- 1) O rito deve transparecer simplicidade, ser breve e claro;
- 2) Promoção da Palavra de Deus nas vigílias de grandes festas, em certos dias da quaresma e Advento, nos domingos e dias santos, principalmente nos lugares em que não há sacerdotes;
- 3) A língua vernácula para uso litúrgico, advertindo que toda tradução do latim para uso litúrgico deve ser aprovado pela autoridade eclesiástica territorial competente;
- 4) Numa proclamação atenta das leituras bíblicas, principalmente aos domingos onde deverá ser sempre feita uma leitura do AT e uma do NT, exceto no período pascal onde as leituras são todas do NT, um salmo Responsorial, e o Evangelho de acordo com o tempo e o ciclo litúrgico;
- 5) Do ambão da palavra, ou mesa da palavra, onde se proclama as leituras bíblicas;
- 6) Toma-se os lecionários, de acordo com o Tempo Litúrgico, temos na liturgia católica o dominical, o lecionário semanal, o santoral e o Evangelário ou Livro dos Evangelhos;

Tenha leitores que com dignidade e perfeição proclamam na pessoa de Cristo as Sagradas Escrituras ao povo de Deus reunido;

“Quanto mais à Palavra de Deus for oferecida aos fiéis, maiores acessos terão aos tesouros da Bíblia” (Sc n. 51);

A liturgia em todos os sacramentos e sacramentais irá expressar amor e respeito pela Sagrada Escritura, a sua dignidade e sacralidade. O resgate aos lecionários foi uma novidade do Concílio Vaticano II que enriqueceu e dinamizou a vida litúrgico-sacramental da Igreja Católica tanto para o oriente como para o ocidente.

Bom estudo e até a próxima. ■



Escola de Discipulado
Pe. José Eduardo

A NECESSIDADE moral do ATO de FÉ

Pe. José Eduardo
Diocese de Osasco
Doutor em Moral pela Pontifícia
Universidade de Santa Cruz

No artigo anterior, falava sobre a essência do ato de fé, que é nossa abertura intelectual e consciente diante da autodoação de Deus a nós. Agora, toca-me comentar brevemente a moralidade desta abertura, em que sentido é necessária e como precisamos exercê-la em nossa vida.

Deus, objeto da razão e da fé

Recentemente ouvi de um conhecido que se definia como ateu a objeção de que, não sendo evidente a existência de Deus, nela não deveríamos crer. Afirmava-me ele: “eu tenho direito a não crer em Deus”. Respondi-lhe que não existe um direito a descreer em Deus, em sua existência, mas o direito a ser insensato. Com efeito, a Escritura afirma: “diz o insensato em seu coração: ‘Deus não existe’” (Sl 13[14],1).

Sim, insensato!, pois a existência de Deus não é objeto de fé, e sim de inteligência. Ao contrário do que diziam os agostinianistas, somos capazes de conhecer, pela própria luz da razão natural, a realidade, podendo, por analogia, chegar ao conhecimento de Deus como princípio de toda a criação. Incrivelmente, é a própria Bíblia quem no-lo afirma: “são insensatos por natureza todos os que desconhecaram a Deus, e, através dos bens visíveis, não souberam conhecer Aquele que é, nem reconhecer o Artista, considerando suas obras, pois é a partir da grandeza e da beleza das criaturas que, por analogia, se conhece o seu autor” (Sb 13,1.5).

“Se o homem, com a sua inteligência, não chega a reconhecer Deus como criador de tudo, isso fica-se a dever não tanto à falta de um meio adequado, como sobretudo ao obstáculo interposto pela sua vontade livre e pelo seu pecado”¹.

Efetivamente, sendo o universo constituído em escala hierárquica, e no

¹ João Paulo II, S.S., Carta Encíclica *Fides et ratio*, 14.09.1998, n. 19.
² Tomás de Aquino, S., *Suma Teológica*, Ia, q. 2, a. 1, ad 1um.



que tange ao mundo material, o homem o único dotado de racionalidade, capaz de conhecer aquilo que está acima dele e lhe transcende, optando por fechar-se em si mesmo raivosamente àquilo que lhe ultrapassa, faz uma escolha aviltante para sua própria dignidade.

Deste modo, já o conhecimento de Deus neste nível é necessário, pois é acessível à nossa própria natureza e, portanto, renunciá-lo ou negá-lo já constitui uma degeneração voluntária, já que nossa própria condição está orientada para aquilo que nos aperfeiçoa. Todos somos atraídos ao melhor, e, portanto, a Deus.

São várias as realidades espirituais que não são objeto de fé, mas da racionalidade: a existência e imortalidade da alma, a justiça remuneradora de Deus, os princípios éticos da lei moral natural, entre tantos outros.

Contudo, o homem não é apenas orientado àquilo que lhe é hierárquica e perfectivamente superior, movimentando-se para ele por sua própria natureza, mas pode dele participar por dispensação, por uma iniciativa e movimento da natureza superior, que lhe atrai a si e se lhe comunica. Este segundo movimento Deus o faz naquilo que o homem tem de mais elevado, em sua inteligência, mediante o dom da fé. Por isso, “sem fé, é impossível agradar a Deus” (Hb 11,1) e, por isso, a “justiça de Deus opera pela fé” (Rm 3,21). É pela elevação de nossa inteligência pela fé que se inicia o nosso relacionamento teológico com Deus.

JUSTIÇA DE DEUS, PELA FÉ

Dissemos que, pela nossa natureza, podemos conhecer a existência de Deus, e isto é questão de inteligência. No entanto, “está impresso naturalmente em nós algum conhecimento geral e confuso da existência de Deus, isto é, Deus como a felicidade do homem, pois o homem deseja natural-

mente a felicidade, e o que por sua própria natureza ele deseja, também naturalmente conhece. Mas nisso não consiste em absoluto o conhecimento da existência de Deus, assim como conhecer que alguém está chegando não é conhecer Pedro, embora seja Pedro que está chegando”².

Somente a criatura racional está chamada a uma comunhão direta com Deus. As demais criaturas não vislumbram a universalidade do universo e, por isso, são limitadas aos bens particulares. O homem, porém, está ordenado ao princípio universal do ser e do bem e, por isso, não encontra a sua perfeição somente naquilo que convém ao movimento da sua natureza, mas apenas participando sobrenaturalmente da bondade divina, de modo que a bem-aventurança é a visão sobrenatural de Deus.

Mas, para chegar a vê-Lo (na vida eterna), o homem precisa crer (durante a vida mortal). Por isso, coloca-se na escola de Deus, pois Ele o conduz a este destino de modo consciente, revelando-lhe também as vias que o conduzem a Si, para que queira a Ele e a graça pela qual nos atrai a Si.

Pois bem, não há fé sem a vontade; mas uma vontade que leva a assentir, num ato de inteligência que leva a afirmar uma verdade sobrenatural por Deus revelada. Deste modo, não basta ter a “boa fé”, que seria simplesmente crer em algo que afirma as próprias impressões sobre a vida, mas é necessário ter a “fé boa”, que consiste em crer exatamente naquilo que Deus revelou, e sempre foi crido na comunhão da Igreja.

Ao mesmo tempo, uma vontade indolente ou retraída, que se recua em afirmar a verdade revelada, não se deixa instruir por Deus, não se colocando em seu destino sobrenatural e refutando os meios que a ele conduzem. Então, fecha-se o discurso e, com ele, o homem deixa de se pôr voluntariamente no fluxo da salvação.

A omissão em crer é pecado! E um pecado que bloqueia nossa comunhão com Deus.

Entretanto, o grande elogio da fé feito no capítulo 11 da epístola aos Hebreus enaltece a fé dos fiéis do Antigo Testamento. Eles tinham a nossa mesma fé, mas de modo implícito; nós, porém, cremos explicitamente, pois não conhecemos mais genericamente, e, sim, de maneira cer-



ANO DA FÉ 2012 2013

ta, pois Deus se nos revelou plenamente em Cristo.

A obrigação de crer é igual para todos, mas, na Igreja, alguns são obrigados a uma maior explicitude: aqueles que devem ensiná-la aos outros. De sua posição eclesial depreende-se a obrigação moral imprescindível de se formarem adequadamente. Esta, por sua vez, é pessoal, não transferível a outrem.

Como hoje, num mundo incrédulo, nossa fé está exposta a tremendos so-

fismas, precisamos protegê-la, não nos expondo a algo que a possa danificar, e nos fortalecendo em conhecimento para não sermos facilmente permeáveis aos ataques. Hoje, mais do que nunca, devemos “estar prontos para dar razão da nossa esperança a todo aquele que no-la pedir” (1Pd 3,15).

Por isso, é muito difícil que algum cristão encontre escusa para não se formar. Deixar de fazê-lo é, sem dúvida, pecado mui frequente em nossos dias.

Por fim, todos temos o dever de professar publicamente a nossa fé. O ato pelo qual a expressamos externamente chama-se “confissão”. Seguindo o modelo de tantos mártires e confessores da fé, precisamos também nós, seguindo o ensino dos Apóstolos, expressar com todo o nosso ser tudo o que cremos. “Essa é a palavra da fé, que pregamos. Portanto, se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor, e se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. É crendo de coração que se obtém a justiça, e é professando com palavras que se chega à salvação” (Rm 10,8-10).

Confessamos a fé toda vez que somos interrogados acerca dela e não a negamos, mas a afirmamos; quando vamos à Igreja, temos vida sacramental e de oração; quando estudamos e, nas provações, perseveramos.

“Eis uma verdade absolutamente certa: Se morrermos com ele, com ele viveremos. Se soubermos perseverar, com ele reinaremos. Se, porém, o renegarmos, ele nos renegará. Se formos infiéis... ele continua fiel, e não pode desdizer-se” (2Tm 2,11-13). “Todo o que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o reconhecerá diante dos anjos de Deus; mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus” (Lc 12,8-9).

Assim, na escola de Deus, vamos sendo conduzidos da incredulidade à fé, e da fé à visão. ■

* COBERTURA DO PAPA EM APARECIDA

Estamos na fila, do lado de fora do Santuário, esperando o Santo Padre, Papa Francisco (terça 23/07, 23:00 h). A entrada foi liberada às 5 h da manhã de quarta, 24, para a Santa missa que aconteceu às 10:30 h do mesmo dia.

“ É COMO TER O REPRESENTANTE DE CRISTO AQUI NO SANTUÁRIO ”

Boa noite, irmãs! Nos fale seus nomes e país.

Sou a irmã Bernarda, tenho 46 anos de idade e 25 de vida religiosa. Eu sou colombiana, faço parte da Congregação das Irmãzinhas dos Anciãos desamparados e trabalho aqui no Brasil em Presidente Prudente.

Eu sou a irmã Marta, tenho 39 anos de idade e 20 anos de vida religiosa. Sou do Peru, também faço parte da Congregação e aqui no Brasil trabalho em Ourinhos.

Ir. Bernarda: chegamos aqui às 7 hs da manhã, depois de 8 horas de viagem.

As irmãs estão bem próximas de entrar na Basílica, para a Santa Missa celebrada pelo Santo Padre, o Papa Francisco. Fale-nos sobre a emoção e o sacrifício de estar aqui nesse evento tão especial.

Ir. Bernarda: eu me sinto muito feliz e contente. Não é um sacrifício. O Sacrifício é pouco não?, já que posso oferecê-lo por intenção do Papa, de todas as famílias, de todos os jovens e por muitas intenções da Igreja. Sentimo-nos muito contentes aqui nesse Brasil, sempre. Muito contentes trabalhando para o Senhor!

Ir. Marta: acho que o sacrifício é



muito pouco se considerarmos que estamos presentes num acontecimento tão grande, é como ter o representante de Cristo aqui no Santuário de Nossa Senhora Aparecida; também estou muito contente por ser abençoada por Nossa Senhora e pelo Santo Padre... para nós e toda a nossa Congregação das Irmãzinhas, para toda juventude, todo povo de Deus e todos os brasileiros. Muito obrigada por toda acolhida, pois os brasilei-

ros são acolhedores e, por isso, ficamos muito contentes.

Ainda esperando pelo Santo Padre, continuamos na fila do lado de fora do Santuário (Terça 23/07 as 23:20 h). Estamos com os primeiros da fila: Lucila e o Francisco. Boa Noite! Nos falem de onde vieram, quando chegaram e sobre a emoção e sacrifício para ver o Santo Padre!

Francisco: tenho 43 anos, somos de Salesópolis, SP, e chegamos aqui às 0:15 h da terça, dia 23/07. Rodamos e não conseguimos estacionar o veículo lá dentro. A

Basílica abriu às 5:15 h da manhã de terça, e foi aí que começamos a procurar por onde entraríamos... Assim conhecemos todo este povo que está aqui ao nosso lado... gente que veio da Bahia, de Curitiba, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo...

Isso é o admirável! Pessoas de todo país que condicionaram a ficar mais de 24 horas sentados numa calçada, com muito frio e chuva, para ver o Santo Padre e participar da santa Missa celebrada por ele!

Lucila: (38 anos). Foi muito gratificante... pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pois ele nos motiva a passar por tudo isso, e o fazemos com a maior alegria! Esse frio, essa chuva, os horários irregulares de alimentação, as dificuldades para nos organizarmos... Mas tudo isso vale a pena! Estar em Aparecida é uma grande alegria e estar aqui para ouvir o Papa Francisco é muito gratificante, realmente é um crescimento espiritual muito grande para nós; por falar em crescimento espiritual, é exatamente tudo isso que nos ajuda e faz enriquecer ainda mais a experiência dessa peregrinação.

Por estarem entre os primeiros da fila, é provável que vocês fiquem bem na frente durante a celebração. Qual é a emoção de participar dessa Missa?

Lucila: é... as palavras fogem e a emoção fala mais alto, e realmente o coração vibra, porque estar diante do sucessor de Pedro é, de fato, assim... sem palavras, mas a gente espera recebê-lo com muito carinho e ser acolhido por ele também com esse mesmo carinho que a gente tem demonstrado por ele.

Parabéns, que esse sofrimento abra as portas do céu para vocês e que esse encontro seja um encontro de bênçãos e milagres!

Dona Vicentina, 66 anos. Chegou às 10:00 h da manhã de terça, 23. (Terça 23/07, 23:30 h). Veio de Belo Horizonte e marcou presença para ver o Santo Padre. Qual é o sentimento de ver o Santo Padre e como a senhora está se sentindo agora?

Dona Vicentina: sofrimento... mas está sendo o melhor, eu nunca passei por isso. Eu não sabia que os moradores de rua eram tão felizes. É muito bom! Conheci muita gente e estou

muito feliz. Quando eu encontrar com ele, vou falar: “eu sou tão humilde quanto o Senhor”!

Há pessoas de vários lugares com ela, de São José dos Campos, SP, de Conceição das Pedras, MG, e gente da própria cidade de Aparecida, SP. Todos vivendo o mesmo sofrimento e a mesma alegria para ver o Santo Padre!

Acabamos de encontrar também o padre Flávio dos Anjos, da nossa diocese de Osasco. Padre, fale-nos um pouco da história desse povo e sobre o horário que eles chegaram aqui.



Pe. Flávio: esse povo chegou muito cedo. Eu cheguei bem mais tarde, mas o povo que aqui estava já sabia que eu estava a caminho. Liguei várias vezes para avisar que eu iria chegar um pouco mais tarde, mas esse povo fez um grande sacrifício. São de várias regiões, várias dioceses e não tem gente só de Osasco. Nós temos gente da diocese de Assis, do Sumaré (bairro de São Paulo) e de outras cidades de nossa diocese. De Cotia, de Carapicuíba... Temos também pessoas da diocese de Campo limpo, da arquidiocese de São Paulo, então é um grupo grande, mas um grupo muito animado, acolhedor. Já deram entrevistas para a Rede Globo, Bandeirantes, para a Canção Nova, várias emissoras e agora para vocês da Revista AMI! O Povo aqui é muito animado! Temos o Papa (boneco que fi-

zeram com a cara do Santo Padre), temos agitação e temos alegria. O pessoal chegou por volta das 7:30 h da manhã de terça, 23.

E como vai ser quando virem o Santo Padre?

Gritos do povo... Ai que emoção! E, para terminar, pedimos um grito dessa alegria sofrida dizendo um “amém”, que quer dizer “assim seja”, bem forte. E todos, com muita alegria, gritaram: Améeeem!

Agora é exatamente meia noite, ou seja, já é quarta-feira, 24, dia em que o Santo Padre chegará a Aparecida e estamos com os jovens do sul de Minas, os últimos da fila para entrar no santuário. (A cada segundo a fila aumentava). Estamos com a Catarina, 21 anos, Gabriel, 25, e Valéria, 27 anos, todos vindos de São Bento do Sapucaí, MG. Como é para vocês essa emoção de chegar aqui e ver essa multidão na frente de vocês? Como está a esperança para ver o Santo Padre?

Catarina: nós estamos muito ansiosos, é uma alegria muito grande poder estar aqui hoje, a gente vai enfrentar sol, enfrentar chuva, o que for para ver o Papa!

Gabriel: foi uma expectativa muito grande para vir para cá. Eu decidi na última hora, não sabia se daria certo. Eu me espelhei em Zaquê (que subiu numa árvore para ver Jesus). A gente tem que ir o mais alto possível para tentar chegar próximo daquele que é o sucessor de Pedro. A gente veio no escuro, sem saber se conseguiríamos chegar e encontrar lugar para parar e nem se vamos conseguir entrar. Então é fé... estamos à base de fé.

Valéria: a gente está muito esperanzosa de conseguir, acho que a fé que a gente tem é muito grande e tenho certeza que a gente vai conseguir,



pois é muita alegria estar aqui!

E sobre estar frente a frente com o Santo Padre? O que falar?

Catarina: vou pedir muitas bênçãos para o Papa, que ele desperte os corações de muitos jovens e que a Igreja tenha muito seguidores para Jesus Cristo.

Gabriel: vai ter que ser na hora. Não tem como explicar o que pode acontecer! Vamos aguardar!

Valéria: acho que vou pedir muita bênção para o Brasil. Acredito que ele vai fazer uma revolução na Igreja Católica, uma revolução boa para nós! Ele vai revolucionar mesmo e essa revolução vai começar aqui pela América Latina... acho que vai ser uma coisa muito boa para o mundo e principalmente para o Brasil.

Alex Muller – Rádio Band News

Estamos agora com o Alex Muller, da rádio Band News. Qual a emoção ao cobrir a vinda do Papa para você, que normalmente faz coberturas esportivas e eventos seculares?

Alex: posso dizer que, para mim, é o ápice da minha carreira. A fé é muito mais importante do que qualquer coisa no mundo, pois Deus está acima de tudo. A gente tem que buscar a santidade nesse mundo, para um dia merecer chegar ao Reino de Deus, e para mim estar nesse momento aqui acompanhando o Papa Francisco, cobrindo a chegada dele a Aparecida, ao Brasil, dando prosseguimento à Jornada Mundial da Juventude, que é o grande evento da Igreja, está sendo marcante, emocionante e inesquecível!

Foi um pedido seu ou te escalaram sabendo que você era católico?

Alex: As duas coisas, um consenso... rrsrrs. Coloquei-me a disposição e ao mesmo tempo pedia: “Vai, deixa eu ir?”. Eles responderam: “Vai ser uma

Posso dizer que, para mim, é o ápice da minha carreira. A fé é muito mais importante do que qualquer coisa no mundo

Alex Muller,
Rádio Band News



boa!”. Por isso decidiram que eu viria como repórter, já que eu deixei de ser repórter esportivo há quase dois anos e me tornei narrador de futebol; mas, para um momento como esse, eu viraria qualquer coisa!



Padre Boghos Baronian, da Comunidade Armênia de Osasco.

Qual foi a emoção do contato com o Santo Padre para vocês, que são de outra religião e estão aqui para vivenciar esse momento especial para os católicos?

Padre Boghos: Um momento muito emocionante, porque a Igreja Católica tem Jesus Cristo como cabeça, assim como nós, e aqui tem gente de vários países... o Papa é muito simpático, muito carismático e ele também tem boa comunicação com os jovens, com os pobres e ajuda muito a população. Nós ficamos muito contentes com essa participação. Eu o cumprimentei com um sorriso e ele nos abençoou a todos.

O Pe. Boghos participou da Santa Missa na Basílica e conseguiu cumprimentar o Papa Francisco pessoalmente logo após a celebração! ■



solo Lar
IMÓVEIS
CRECI 2796

**VENDE – COMPRA – ALUGA
ADMINISTRA**

CITY BUSSOCABA – OSASCO – SP



Sobrado para venda. 2 Salas, 1 Suíte, 1 Dorm., 4 garagens, Terreno de 400 m²
R\$ 520.000 Ref. 2505

JARDIM UMUARAMA – OSASCO – SP



Sobrado para venda. 2 Suítes, 2 Dorm., 1 Sala, 1 vaga de garagem; Área de Serviço
R\$ 350.000 Ref. 2219

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,
26 Vila São Francisco – SP

Tel: 3718-7311

E-mail: sololar@solo-lar.com.br

FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –
Osasco – SP

Tel: (11) 3609-3373

E-mail: sololarimoveis@bol.com.br

Acesse Já:

www.solo-lar.com.br



Deus é PAI

* Por Ivan Brandini

Deus é infinito em seu amor, em sua sabedoria, em sua bondade; é infinito em sua grandeza, em seu Espírito e em todas as suas virtudes, e também é infinito como Pai. Além de nos dar um mundo repleto de beleza, nos deu toda a educação necessária para vivermos bem, em paz e felizes. Em Jesus Cristo, Deus nos ensinou a amar a Ele acima de tudo e amar ao próximo, nos ensinou o caminho de vida que nos conduz a perfeição da alma, que é na dificuldade que se provam as virtudes, o real valor da vida humana e uma infinidade de outros bons ensinamentos. Deus revelou à Santa Catarina de Siena que foi num gesto de infinito amor que criou a humanidade e nos deu um espírito para que Ele mesmo habite em nós, ou seja, Deus vai além do amor da criação: Ele se doa, se entrega, se enraíza no espírito humano, por meio de seu grandioso amor. Mas, para que isso seja possível, é necessário que o homem, a quem Deus deu o livre arbítrio, abra seu coração, sua alma e seu espírito, para que, pela ação do Espírito Santo, Ele se una a nós. O plano de Deus é maravilhoso, supera a compreensão racional; devemos, portanto, rezar com fé intensa para que Ele conduza nossa vida em todos os sentidos. Deus é Pai e não quer nos guiar apenas segurando nossa mão; quer nos guiar fazendo parte de nossos pensamentos e atitudes, ou seja, agindo interiormente em nós. Muitas vezes acreditamos que Deus não ouve nossas perguntas, mas somos nós que não ouvimos suas respostas.

É incrível que muitos não acreditam na existência de Deus... são os mais cego dos cegos. Mesmo sendo invisível aos nossos olhos, Deus manifesta sua presença na mate-



mática perfeita do Universo, nas leis da física brilhantemente planejadas por Sua inteligência infinitamente superior à nossa, na espetacular obra da natureza, no brilho das estrelas, no nascer do Sol, na chuva que cai, nas flores que desabrocham, nos pássaros que voam e, especialmente, na beleza da vida humana. Além de criar a natureza, se a observarmos com atenção, vemos que Deus nos ensina, por meio dela, que tudo na vida deve estar em equilíbrio. Deus fez o Universo para nos deixar uma pequena amostra de sua infinidade e para que ninguém jamais duvide de Sua grandeza e Seu poder.

Deus Pai, que nos criou com um amor que não se pode medir, nos deu leis sábias, eficientes e santas, por isso ninguém alcança o bem-estar interior se não seguir Suas leis. Nosso mundo moderno e autossuficiente infelizmente pensa não precisar mais de Deus. Os homens criaram milhares de leis em todo mundo e centenas de códigos de Direito para procurarem viver melhor, mas infelizmente não querem obedecer a apenas dez mandamentos. Se eles fossem seguidos não haveria violência, guerras, desrespeito à vida humana, infidelidade, milhões de abortos e muitas outras coisas ruins que se espalham pelo mundo como fogo em palha seca. Mas ninguém consegue seguir Seus mandamentos se não tiver temor e amor por Ele.

Para que Deus aja na profundidade do nosso ser precisamos silenciar nossa mente, pois somente assim conseguiremos ouvi-lo. Deus não faz barulho para se comunicar, é o mundo que quer chamar a nossa atenção fazendo cada vez mais confusão em nossa alma. Como alguém pode pensar ou dizer que Deus Pai está longe? Somos nós que nos afastamos Dele. Ele está em Seu filho no sacrário, mas quantas vezes vamos lá fazer companhia? Muitas vezes damos mais atenção à TV que a Deus. Ele não usa internet, e-mail ou facebook, utiliza-se de um meio muito mais poderoso e eficiente para se comunicar conosco, e de um modo muito mais profundo e duradouro, que é pelo Seu próprio Espírito, que abre caminhos em nossa vida para o encontrarmos em plenitude. Mas para que possamos ser iluminados interiormente é preciso nos silenciarmos e orarmos com fé, deixando-O agir em nós. Se deixarmos Deus conduzir nossa embarcação Ele a livrará do naufrágio. Devemos nos esforçar e ser perseverantes e entregar-lhe tudo, pois Ele jamais abandona quem que confia plenamente Nele.

Além de mostrar Sua presença, o Pai também nos deixou por escrito seus planos para com a humanidade e riquíssimos ensinamentos na Bíblia, os quais devemos conhecer e seguir, mas infelizmente muitos pensam que é apenas

um livro de histórias, um livro do passado sem graça.

Em 1892 um Senhor de 70 anos viajava de trem ao lado de um jovem universitário, que lia compenetrado seu livro de ciências. O senhor, por sua vez, lia um livro de capa preta. Foi quando o jovem percebeu que se tratava da Bíblia, e estava aberta no livro de Marcos. Sem muita cerimônia o jovem interrompeu a leitura do velho e perguntou:

– O senhor ainda acredita neste livro cheio de fábulas e credices?

O senhor respondeu: “Sim. Mas não é um livro de credices, é a Palavra de Deus. Estou errado?”.

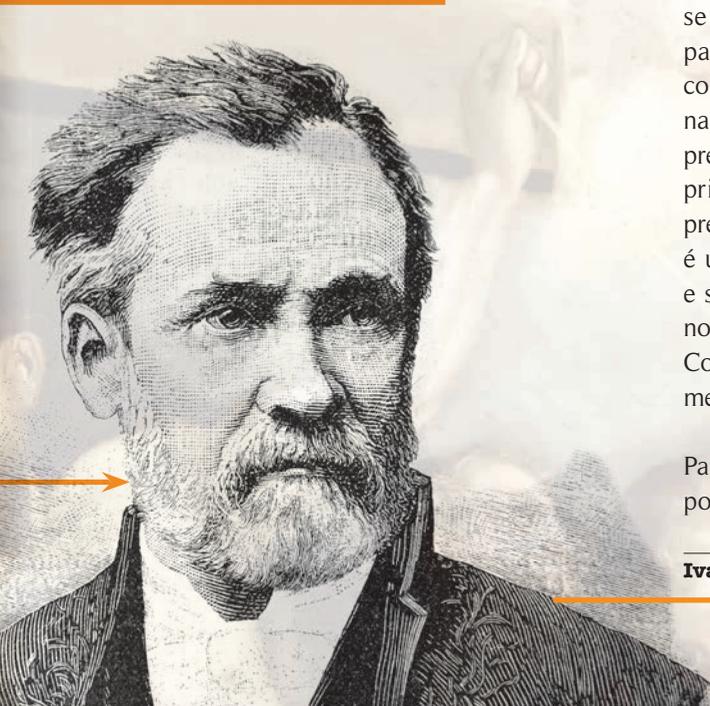
Com uma risadinha sarcástica, respondeu: “Claro que está! Creio que o senhor deveria estudar a História Geral e veria que a Revolução Francesa, ocorrida há mais de 100 anos, fez o favor de mostrar a miopia da religião. Somente pessoas sem cultura ainda creem nessas histórias tolas de que Deus criou o mundo em seis dias. O senhor deveria conhecer um pouco mais sobre o que os cientistas dizem sobre isso”.

“É mesmo?”, perguntou o velho cristão. “E o que dizem os cientistas sobre a Bíblia?”

Respondeu o universitário: “Bem, agora eu vou descer na próxima estação, mas deixe o seu cartão comigo e eu lhe enviarei um material pelo correio para o senhor aprender”.

O velho então cuidadosamente abriu o bolso interno de seu paletó e deu-lhe um cartão ao universitário.

Quando o jovem leu o que estava escrito abaixou a cabeça e saiu cabisbaixo pela estação. No cartão estava escrito: “Louis Pasteur, Diretor do Instituto de Pesquisas Científicas da *École Normale de Paris*”.



Ler a Bíblia é fundamental para conhecer a palavra de Deus, e ter fé e rezar é essencial para nos aprofundarmos em Deus; são ações eficazes para conhecermos a nós mesmos e termos consciência da nossa fraqueza. A oração é a respiração do espírito. Sem a oração e sem fé não se pode compreender a dimensão de Deus. De joelhos o ser humano torna-se grande diante de Deus e ouve melhor seus conselhos.

Assim como um pai quer educar seu filho e lhe ensinar lições de amor, com Deus não é diferente, Ele nos ensina pela ação da Igreja e nos fala com amor através de seus sacerdotes. Ele falou no passado aos profetas e hoje continua a nos falar. Assim como o pai não abandona o filho, Deus Pai nunca abandonou a humanidade e nunca a deixou caminhar na própria sorte; mas, infelizmente, muitos querem viver a vida da forma que bem entendem e não tem consciência do mal que estão causando a si mesmos. Diante destes fatos Deus usa de todo seu amor e misericórdia para aproximar-se da humanidade, mas concede a ela a liberdade que sempre lhe deu.

O pai desempenha um papel fundamental no mundo, pois é uma coluna no ambiente familiar, e tem o papel de educar, orientar e repreender os filhos quando necessário, além de amá-los e mostrar seu afeto e amizade. Ao tornar-se pai, o homem assume a missão de formar novos cidadãos para o mundo, ensinando-lhe valores morais e, principalmente, valores cristãos. Cabe ao pai ajudar a dar a estrutura para que o filho possa aprender sobre a grandiosidade dos ensinamentos cristãos e as virtudes divinas. Quando o pai está no caminho para Deus e numa busca constante de aprofundar-se na fé cristã tem maior facilidade para falar de Deus para seus filhos; por isso, é importantíssimo que o pai coloque seus filhos no mesmo caminho. Não basta apenas falar, é preciso dar o exemplo. O pai, portanto, precisa realizar a educação cristã dos filhos com o próprio Espírito de Deus dentro de si. Falar que Deus está presente no espírito humano não é utopia, não é ficção, é uma realidade na qual vivem todos os que O adoram e seguem seus ensinamentos. Embora haja dificuldades no percurso, se Deus está conosco o que temeremos? Como disse Seu Filho, “a fé move montanhas” e certamente nos fortalecerá diante de qualquer dificuldade.

Sendo pais, é preciso fazer uma “parceria” com Deus Pai para ensinar nossos filhos o caminho da verdadeira fé, pois esta é a maior herança que podemos deixar para eles.



AMI Comunidade em células
Soror Vera Moreira, fk

As Vocações nascem na ORAÇÃO E DA ORAÇÃO

Soror Vera Moreira,
Co-fundadora,
moderadora provincial
Pedagoga e Professora de
Estudos Sociais



Em tempo de reflexão, depois de dias maravilhosos passados na presença de sua Santidade o Santo Padre, Papa Francisco, neste mês em que toda igreja nos convida a refletir sobre a importância da nossa vocação, podemos nos perguntar: qual o nosso papel e nosso compromisso com a Igreja e a sociedade? Qual nossa vocação: sacerdotal, diaconal, religiosa ou leiga? Todas elas são importantes e indispensáveis e nos levam à perfeição da caridade, que é a essência da vocação universal à santidade.

A cada semana deste mês os católicos refletirão sobre determinada vocação. No primeiro domingo, celebra-se a vocação dos ministros ordenados: bispos, padres e diáconos. No segundo, a vocação da vida em família (em sintonia com a Semana Nacional da Família). Já no terceiro domingo, a Igreja volta sua atenção para a vida consagrada, que inclui religiosas, religiosos, leigas e leigos consagrados. No último domingo do mês é a vez de celebrar a vocação dos ministros não ordenados, que são todos os cristãos leigos.

Deus convida a todos a participarem da implantação de seu reino, cada um a seu modo. “Cada um na sua forma de vida, mas dedicando-se ao trabalho no Reino de Deus. Ou

seja, eu dou o meu ‘sim’ e colaboro para a construção do Reino de Deus onde Ele me chama”. Como disse o Papa Francisco, “as vocações nascem na oração e da oração; e somente na oração podem perseverar e dar fruto”.

Portanto, na graça de Deus, podemos colaborar para que haja paz e harmonia em nossa sociedade; basta “que façamos a vontade do Pai”, acreditemos na sua misericórdia, bondade e amor, mesmo quando parece que os resultados esperados não são alcançados. A Bíblia é um testemunho da verdade e da fidelidade constante de Deus para com aqueles que colocam sua confiança nEle. Todas as promessas foram cumpridas, embora os obstáculos encontrados em nossa jornada espiritual possam ser ocasião de medo, ansiedade e dúvida quanto aos cuidados do Senhor. Aprender a confiar na providência divina torna-se um exercício diário de entrega ao coração de Jesus Cristo: “se permanecerdes na minha palavra sereis meus verdadeiros discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos livrará”(Jo 8,31).

A abertura à graça de Deus, por meio do Espírito Santo, acontece em nossas vidas quando nos arrependemos, nos convertemos e aceitamos Jesus como Salvador e Senhor de

nossa vida. Seguir Jesus é seguir a verdade, é testemunhar a verdadeira vocação e salvação.

“Por isso, Senhor, nós queremos te dizer que te amamos, precisamos da tua graça para sermos fiéis aos teus ensinamentos e te seguir. Renunciamos a todo pecado e a todo mal, que nos perverte e afasta de Ti. Mostra-nos, Senhor, qual é a nossa vocação, qual é tua vontade para nossa vida. Que tua graça nos envolva, cure e nos liberte de todo mal”.

Nossa Senhora da Anunciação, rogai por nós e dá-nos a graça de anunciar Jesus, Senhor e Salvador!



PAIS QUE TRABALHAM DEMAIS

*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk

A rotina dos pais que trabalham fora não é fácil, pois sobra pouco tempo para o cuidado de seus filhos, geralmente as noites e os finais de semana, isso quando também estes períodos não são ocupados com extras ou outras atribuições que acabam comprometendo também o horário que seria dedicado aos filhos. Muitas vezes, os pais ocupam seu tempo para poder proporcionar aos seus filhos uma vida material melhor, como carreiras promissoras na medicina, engenharia, arquitetura, entre outros. Mas, diante disso, cabe perguntar: isso é o mais importante na formação dos filhos?

É comum os pais desejarem dar aos seus filhos o que não tiveram em suas vidas; contudo, os bens materiais não são os mais importantes, e sim o ensinamento que se passa nas pequenas atitudes do convívio diário, mostrando a grandeza de pequenos momentos, como jantar em família, brincar e sorrir, se entregar ao momento como se fossem os filhos, ensinar na simplicidade de uma tarefa escolar ou doméstica e ter disciplina para que se possa também criar um laço familiar amoroso, fortalecendo, assim, a vida sentimental e espiritual.

Muitas vezes as atitudes dos pais são baseadas em valores impostos pela sociedade e o mundo em que vivemos, deixando de lado outros valo-



res fundamentais. Quando falamos de criação de filhos, as coisas mais simples são geralmente as mais importantes, como ensiná-los a serem pessoas do bem, orientá-los a tratar as pessoas de forma educada, criar vínculos de muito amor, humildade, fraternidade, união e, fundamentalmente, mostrar que o mais importante é serem responsáveis por seus próprios atos de forma a colocá-los diante deles mesmo para que possam entender que são crianças hoje, mas serão homens e mulheres que futuramente irão acrescentar e contribuir com este mundo.

É um grande desafio para os pais educar seus filhos, mesmo faltando tempo, mas é importante que se tenha equilíbrio para buscar no Senhor direcionamento nesta importante missão, porque é um presente divino precioso cuidar de forma respeitosa, tratar as pessoas como iguais e preocupar-se em não perdê-los para o trabalho ou mesmo para o mundo.

A música Oração da Família, do Padre Zezinho, diz assim: “que a família comece e termine sabendo onde vai, e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai, que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor e que os filhos conheçam a força que brota do amor”.

Voltando à pergunta do início deste texto, é óbvio que não se sabe tudo o que é importante na formação dos filhos e vemos que não é possível atingir esta perfeição como pais ou em qualquer outra atribuição, pois a perfeição só existe em Deus. Porém, buscando este objetivo de maneira satisfatória, pelo grande amor que os pais têm por seus filhos, devemos pedir ao Senhor que Ele nos ajude a cumprir nossa missão de formar pessoas de bem. Que eles sejam responsáveis pelos seus próprios atos e, como ensina o primeiro mandamento, que amem a Deus sobre todas as coisas. ■

geenacomi/Shutterstock

DOM ERCÍLIO TURCO

Por Ftr. Renato Duarte, fk

Dom Ercílio, como foi o momento do encontro com o Vigário de Cristo em Aparecida?

Foi um momento especial para a Igreja no Brasil e no Estado de São Paulo, um momento especial para a Juventude. Porque ele transmite fé, nos leva de fato ao encontro de Jesus e também nos leva a uma ação missionária; só a pessoa dele já expressa piedade, expressa solidariedade e muito carinho; por isso ele nos ajuda verdadeiramente a nos aproximarmos de Jesus Cristo e levarmos Jesus Cristo para os outros. Foi um momento de muita fé porque eu estava concelebrando no presbitério, bastante próximo dele e, assim, pude perceber que é alguém que vive profundamente Jesus Cristo e comunica Jesus através das Palavras, através dos seus gestos e, também, de um modo especial, pelo seu sorriso que encanta a todos.

Deixe um recado para todos os leitores da Revista AMI na nossa Diocese.

A mensagem é realmente uma mensagem, em primeiro lugar, de fé! Sejamos firmes na fé! Em segundo lugar, de esperança, como disse o Santo Padre, esperança de uma vida cada vez mais plena e também viver alegremente sua fé testemunhando-a para os outros.



Dom Ercílio Turco,
Bispo da Diocese
de Osasco



A REALIDADE DE UM *Propedêutico*



No mês das vocações Pe. Romildo I. Lopes Filho, reitor do Propedêutico da diocese de Osasco nos relata exatamente o que é esse período na vida dos vocacionados ao sacerdócio

Por Ftr. Renato Duarte, fk

Propedêutico é o nome dado ao período de um ano em que os vocacionados já pré-selecionados no encontro vocacional convivem. Para ingressar é necessário fazer primeiro os encontros vocacionais. O vocacionado procura o padre de sua paróquia, que o acompanhará pelo tempo que julgar necessário, e só depois ele será encaminhado para os encontros vocacionais que aqui na Diocese acontecem sempre no 3º domingo de cada mês. Ao final de quase um ano de encontros vocacionais, os pré-selecionados pela Pastoral Vocacional são encaminhados para o período propedêutico. Durante este período os participantes não são chamados seminaristas, mas sim vocacionados, e nesse tempo são observados os 4 pontos da formação sacerdotal detalhados na **EXORTAÇÃO PÓS-SINODAL – Pastores DABO VOBIS** de sua Santidade João Paulo II, de 25 de março de 1992. São eles: Vida comunitária, vida intelectual, vida espiritual e vida pastoral. Temos uma equipe de formadores, que conta comigo como Reitor, o Pe. Diego como Vice-Reitor e também os professores, que dão aula semanalmente. A palavra *propedêutico* significa preparação, e, de fato, é uma preparação para o seminário maior.

CONHECENDO UM POUCO DO DIA A DIA DO PROPEDÊUTICO.

Eles devem estar aqui até as 22 h do domingo. Segunda-feira pela manhã: oração, café da manhã e limpeza da casa. Na parte da tarde eles têm aulas de formação humana (sexualidade e afetividade) e de música. A noite as aulas são com o Pe. Diego e depois o horário é livre até as 22hs.

Na terça é a mesma rotina. Acordar cedo, fazer as orações e depois as aulas de Libras com Pe. Douglas e de iniciação a vida pastoral com Pe. Henrique. Depois temos as orações durante o al-



moço, descanso e aulas de Língua Portuguesa (Literatura, gramática, redação). As 17:30 h temos a Missa e depois a aula de mística, com o Irmão Leticia, e então a Liturgia das Horas.

Na quarta-feira seguimos com a mesma programação e depois temos aula de Filosofia com Pe. Marcio e depois o Pe. Jorge. Vem a hora média e depois do almoço eles têm aulas de Espanhol e Inglês. Temos as orações e ficam livres até as orações finais as 22 horas.

Na quinta seguimos o mesmo esquema de orações pela manhã e tem atendimento particular e confissões à disposição também. Depois temos aula de Língua Portuguesa durante toda a tarde. A noite temos atendimento em grupo com uma psicóloga, além da possibilidade de consultas individuais.

A sexta é reservada para Ibaté (casa de Retiros - Antigo Seminário Ibaté), aonde vamos após as orações para fazer trabalhos gerais. A tarde é livre e depois do jantar também há um tempo livre para filmes.

Sábado pela manhã, depois das orações e do café, eles são liberados para o trabalho pastoral na sua região e o sacerdote é quem define os trabalhos. Quem está no propedêutico não assume nenhum trabalho de frente, pois ainda não é seminarista.

AGORA UMA PALAVRA DE ALGUNS VOCACIONADOS:

Felipe Fleming Amorim - 18 anos - Paróquia Nsa. Sra. Graças - Carapicuíba (enviado pelo Pe. Daniel Bispo).

Eu achava que o seminarista passava o dia inteiro rezando, contemplando, mas pude perceber que aqui vai além, pois há uma preparação mais acadêmica.

Juliano Pires Fernandes de Oliveira, 21 anos - Paróquia São Francisco de Assis - Carapicuíba (enviado pelo Pe. Raimundo Nonato Alves).

Semelhante ao Felipe, eu tinha uma visão de muita oração, uma coisa muito regrada, mas quando cheguei percebi o aprimoramento das atividades, do tempo.

Eric Valverde - 17 anos - Paróquia Santa Cruz - Barueri (enviado pelo Pe. Edilson).

Acreditava que era mais oração, mas percebi que além de cultivar a intimidade com Deus, temos um tempo para o estudo, que é necessário para o Padre.

Marco Aurélio - 25 anos - Paróquia Nossa Senhora da Escada - Barueri (enviado pelo Pe. Mauro Ferreira).

Eu já tinha sido orientado. O que está sendo muito bom é a questão acadêmica. Leonardo dos Santos - 19 anos - Paróquia São Paulo Apóstolo - Carapicuíba (enviado pelo Pe. Eduardo Gonsalves).

Achava que ficaríamos orando o dia inteiro e percebi que não é isso. Aqui aprendemos a conviver com outras pessoas.

Marco Antônio - 18 anos - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Carapicuíba (enviado pelo Pe. Otoniel).

Não fiquei muito surpreso, pois era isso que me contavam. O maior problema sempre é a convivência, não só aqui como em qualquer lugar. São outras pessoas e outras ideias, então é esperar... É uma experiência excelente.

Claudio Cesar Bastos de Oliveira - Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus - São Roque (enviado pelo Pe. Eduardo Aparecido dos Santos.)

O que mais estranhei aqui é a realidade da cidade. A no interior é bem diferente. Lá tudo é mais tranquilo, mais calmo. Aqui tudo é mais agitado. Mas tive uma convivência muito boa. ■

Bela Buffet

O máximo em festas

www.belabuffet.com.br
3683-4747 • 99736-9024

Casamentos, Aniversários, Coquetéis,
Jantares, Almoços, Churrascos e Chás

Sinônimo de Qualidade



R. RUBENS DO AMARAL, 145
CEP 06070-210 - BELA VISTA
OSASCO - SP



ERFA Soror Juliana Pontes, fk
Encontro de Restauração Familiar

Eu AMO meu PAI do JEITO que ELE é!

Soror Juliana Pontes, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia institucional e Professora

Todo vínculo é significativo ao ser humano. O homem precisa de afeto, atenção, amor e carinho para que se desenvolva. Os pais contribuem para construção da identidade e personalidade. Dessa forma, as relações precisam ser construídas de maneira adequada.

Em meio à construção de vínculos, muitos são os desafios familiares. Pensando na figura paterna e sua importância, podemos resgatar aqui vários modelos de pai. O pai detentor do saber, autoritário, responsável apenas pelas questões financeiras, apoiado a ideia patriarcal.

Pai omissivo que, mesmo presente, não se ocupa com as questões familiares. Pai presente, que busca o diálogo, o afeto, busca a divisão de tarefas. Mesmo diante de tantas representações, independentemente da forma como a paternidade se faz presente, necessitamos dela para termos segurança, desejo de explorar o mundo, de conhecer o novo, necessitamos de apoio.

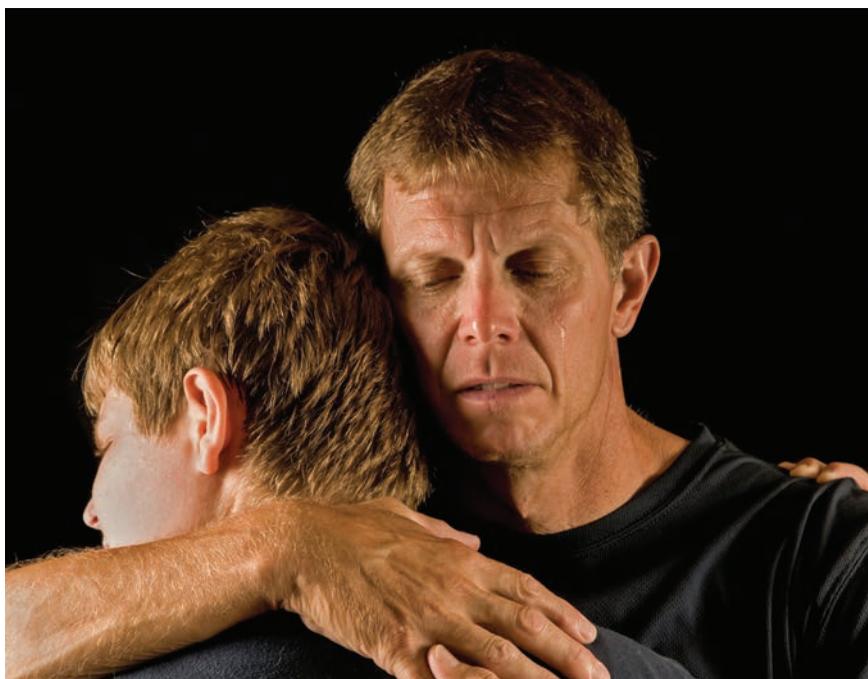
A busca pelo modelo de pai ideal torna-se conflituosa para aquele que exerce a paternidade, pois o vínculo paterno depende da participação e comprometimento. É neces-

sário um equilíbrio para que a autoridade ainda esteja presente por meio das regras e punições como também o afeto pelo oferecimento de diálogo e carinho. O pai deve contribuir para uma educação saudável dos filhos, possibilitando estrutura para um amadurecimento adequado. Há estudos que comprovam que a participação efetiva do pai na vida de um filho promove segurança, autoestima, independência e estabilidade emocional.

Reconhecendo e resgatando a importância desta figura, busquemos a aproximação com nossos pais e, independentemente da figura que ele exerceu na nossa infância e adolescência, voltemos nosso olhar àquele que se doou por nós. Amemos, perdoemos, busquemos o afeto. Ainda que existam traumas e conflitos, amemos nossos pais do jeito que eles são e contribuamos para que se tornem ainda melhores. Lembremos que estes também são filhos e possivelmente tiveram uma educação diferente da nossa, conforme a necessidade da época, sendo difícil uma adaptação.

A todos os pais, um feliz e abençoada dia dos pais!

E a você, Beto, meu pai querido, meu amor, admiração e eterna gratidão. Te amo!



EJWhite/Shutterstock



ComFrater Fr. Gerson Ferreira, fk

A FORÇA dos HOMENS da FK – a DIFICULDADE em ser um FRATER e um PAI de FAMÍLIA

Fr. Gerson Ferreira, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado, Economista

Olá! Estamos juntos mais uma vez e nesta edição, de uma forma especial, para falar com você, pai. Neste mês em que comemoramos o dia dos pais quero compartilhar um pouco com vocês o que é ser pai em uma comunidade de Vida e Aliança – no caso, na Comunidade Frater Kerigma.

Em primeiro lugar, quero dizer que alguns membros da comunidade se tornaram pais já fazendo parte desta obra e outros já eram pais antes de ingressarem em nossa comunidade. Ser membro de uma comunidade de vida e aliança e também ser chefe de família, trabalhar, levar e buscar os filhos na escola, e ainda servir a Deus não é uma vida fácil, mas se torna prazerosa quando se tem consciência de que você não está fazendo para si, mas para Deus, contribuindo para a obra salvífica.

O maior desafio em minha opinião é conseguir conciliar o tempo, já que dizer sim vai exigir de você tempo e dedicação com as coisas do Senhor, e é neste momento que devemos pedir a Deus que nos dê muita sabedoria para conseguir viver dignamente a obra e a família.

Nós, pais da comunidade Frater Kerigma, procuramos estar sempre



Frater Gerson, sua esposa Soror Denise no aniversário de 6 anos do filho Mateus

em família, fazendo de nossa comunidade a extensão de nossas casas. Com isso ficamos muito mais com nossos filhos, mas não deixamos de participar das reuniões, encontros, formações e outras atividades.

Más é claro que nossos filhos necessitam de outras coisas, como ir ao cinema, jogar bola, brincar de vídeo game, ir ao zoológico, ou seja, passear e fazer outras atividades. Por isso, o tempo que o Senhor nos dá tem que ser bem aproveitado, e eu lhes digo que o Senhor nos dá tempo,

e tempo em abundância. Devemos aproveitar da melhor forma possível, dando atenção necessária aos nossos filhos, afinal, acima de tudo que é material, eles precisam de nossa atenção, exemplo, carinho e, principalmente, serem educados dentro dos “valores” cristãos.

Dando continuidade ao treinamento para fazer deste mundo um mundo melhor vamos colocar em prática neste mês o décimo primeiro pedido de São Francisco de Assis: “Procure mais amar que ser amado”. ■



Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

"Livrai-me Senhor de tudo que for vazio de Amor"

E-mail: lojacatolica@uol.com.br
(11) 3681-6955
R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco
E MAIS 8 LOJAS EM SP

Esperamos sua visita!



IRENE MOREIRA Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico
Projeto de Interiores e Paisagismo
Aprovação e Regularização na Prefeitura
Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219
irenemoreira.arq@gmail.com



Escola Petekinha

Escola de Educação Infantil

"Nossa escola tem História"

Av. Santo Antônio, 2200 – Vila Osasco
Osasco – São Paulo, 06083-210

(11) 3651-2280



Oparadora Osasco

INTERNET BANDA LARGA

POR 3 MESES A PARTIR DE R\$ **19^{,90}**

ASSINE JÁ

3956-1000

Agora com Tv Canção Nova e Rede Vida!

MULTIVIA

TV + INTERNET

TV + INTERNET BANDA LARGA POR 6 MESES A PARTIR DE R\$ **49^{,80}**

Canção Nova

REDEVIDA O CANAL DA FAMÍLIA



QUALIDADE DE VIDA SE COMEÇA EM CASA.

O melhor da nossa família para a sua.

Purificador de água NATURAL E GELADA

- BAIXO CONSUMO DE ENERGIA
- Uso residencial e comercial
- Reservatório de água hermético - Evita a contaminação da água purificada com o ar ambiente.

MaxSoft Osasco e Região
Av. Comandante Sampaio 211/Km18 - Osasco -SP

Pagamentos em Cheque  

LIGUE E COMPRE SEM SAIR DE CASA (11) 3682-2175 • 8376-0015 (Plantão) www.softosasco.com.br



FEIJOADA DA ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO

DOMINGO, 25 DE AGOSTO **A partir das 11h30**

EM BENEFÍCIO DO PROJETO SOCIAL DA COMUNIDADE

R\$ 30,00 "REFEIÇÕES NO LOCAL OU PARA VIAGEM"

END. RUA PEDRO FURLAN, 43
JD UMUARAMA OSASCO - SP EM FRENTE
A PORTARIA DO AVIC ASILO LAR BUSOCABA

INFORMAÇÕES

3685-9545



ESCOLINHA ANJINHO TRAVESSO
DO BERÇARIO AO PRÉ

VENHA NOS VISITAR **3688-2561**
MATRICULAS ABERTAS

Av. Santo Antônio, 1356 – Bela Vista – Osasco – SP

PÃOZARIA
"O melhor local do seu café!"

Rua Dionyzia Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 – Jd. Bela Vista

N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

Cursos: violão, elétrica residencial, bijotaria, cabeleireiro, balé, artesanato em madeira e em jornal, trico.

EVENTOS: Oração de mulheres, cinema, encontros carismáticos e campeonatos de game.

3448-3078

Rua imperatriz, 70 Sto Antonio - Osasco - SP

Prof. **Candal**
joacandal@ig.com.br
www.professorcandal.xpg.com.br



Amo esse cara...



Amo esse moleque...

(e o seminovo Locamerica que eu acabei de comprar)

NO DIA DOS PAIS, DÊ UM PRESENTÃO PRA VOCÊ MESMO.

Av. Padre Vicente Melillo, 100 - Umuarama - Osasco - (11) 3653-9999





PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

(11) 3652-8555

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



- Equipe de Motoristas Treinados
- Manutenção Diária
- Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado



ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO

Micro-ônibus/Vans

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”

Diesel S-50

JÁ PENSOU EM INVESTIR O SEU DINHEIRO?

RAMADA - HOTEL & SUÍTES

Já imaginou ser Sócio de um Hotel?

EXCELENTE INVESTIMENTO

sala de reuniões - restaurante - fitness
Sistema de Pool Hoteleiro - apenas 160 suítes de 21 a 24m²

AGENDE UMA VISITA



LANÇAMENTO

Suíte decorada

ENTREGA PARA
2016



LANÇAMENTO

Salas decoradas

OSASCO TOWER CENTER

Bela Vista - Osasco

Agência bancária - Frans café
Post Net - Restaurante

5 pavimentos de garagens
com 472 vagas

Salas comerciais de 28 a 1200m²
12 pavimentos - 7 elevadores
Agende uma visita

JD. CONCEIÇÃO/ OLARIA DO NINO

aptos de 2 ou 3 dorms
terraço - 1 vaga - lazer



BREVE LANÇAMENTO

MAIS INFORMAÇÕES

FRED – GERENTE DE VENDAS
CEL.: 9.5413-5106 (CLARO) 9.6341-5389 (TIM)
fred@direcoesconsultoria.com.br